

054

**A ARTE COMO ESPAÇO DE INTERTEXTUALIDADE: REPETIÇÕES E RELEITURA. A REPETIÇÃO NA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA.** *Daniela P. M. Kern, Cristina Aniola, Mara Castilhos Silva, Gisele L. Federizzi, Helena Martins Costa, Maximo Pereira de Lucena e Icleia Borsa Cattani* (Departamento de

Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS)

Esta pesquisa iniciou em 1992, a princípio voltada para a análise da releitura na arte moderna e contemporânea. A etapa atual visa o aprofundamento do estudo da repetição nas artes visuais enquanto procedimento de criação artística e recurso formal. Para tanto, procedemos a pesquisas bibliográficas, selecionando sobretudo abordagens psicanalíticas do conceito de repetição (após, a proposta é investigar o conceito sob o ponto de vista filosófico): pesquisas iconográficas, a partir da análise formal de obras de artistas plásticos nacionais ou estrangeiros que trabalham com a repetição : e debates constantes entre a equipe de bolsistas e a orientadora a fim de conceitualizar termos, do âmbito de diversas áreas do conhecimento, no campo das artes plásticas. Tudo isto nos levou à extensão do glossário, que iniciou como específico dos conceitos concernentes à releitura, a conceitos que envolvem a repetição. Os resultados demonstram que, em arte moderna e contemporânea, a repetição acontece de formas variadas (procedimentos repetitivos, repetição de formas, etc) e que os conceitos de repetição e de originalidade não são incompatíveis. Concluímos que a repetição em artes visuais pode possibilitar a criação de obras originais tanto plástica quanto conceitualmente (CNPq).